



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

SÃO PAULO

2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

- 1.1. Missão
- 1.2. Objetivos
- 1.3. Bases Filosóficas / Princípios Metodológicos
- 1.4. Gestão acadêmica - política institucional

2. CONTEXTO EDUCACIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

- 2.1. Breve histórico da IES

3. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

- 3.1. Princípios da Autoavaliação
- 3.2. Operacionalização da Autoavaliação
- 3.3. Aferição dos Projetos de Avaliação
- 3.4. Instrumentos

4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

- 4.1. Missão e PDI
 - 4.1.1. PDI, PPI E PPC.
- 4.2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão
 - 4.2.1. Políticas para o ensino: graduação, pós-graduação e extensão
 - 4.2.2. Políticas para a pesquisa
- 4.3. Responsabilidade social e socioambiental
 - 4.3.1. Responsabilidade social
 - 4.3.2. Responsabilidade socioambiental
 - 4.3.3. Responsabilidade – educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena
 - 4.3.4. Responsabilidade – educação para os em direitos humanos
 - 4.3.5. Responsabilidade – inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino superior
- 4.4. Comunicação com a sociedade
 - 4.4.1. Comunicação social
 - 4.4.2. Site Santa Rita
- 4.5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e das condições de trabalho.
 - 4.5.1. Plano de carreira docente
 - 4.5.2. Plano de carreira técnico-administrativo

- 4.6. Organização e Gestão da Instituição
- 4.7. Infraestrutura física
 - 4.7.1. Infraestrutura atual
 - 4.7.2. Infraestrutura – expansão
- 4.8. Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação
- 4.9. Política de atendimento aos estudantes e egressos
 - 4.9.1. Atendimento aos estudantes
 - 4.9.2. Atendimento aos egressos
 - 4.9.3. Atendimento ao aluno psicopedagógico
- 4.10. Sustentabilidade financeira

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANEXO B – TABULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO C – PESQUISA DE EGRESSO

INTRODUÇÃO

O **Centro Universitário Santa Rita - UNISAN**, iniciou o processo auto avaliativo em 2004, com o objetivo de melhoria contínua, pois a Instituição busca investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade, em diversas áreas do conhecimento. Em 2006, a metodologia de autoavaliação foi revista e atualizada por meio da construção e do desenvolvimento de uma política de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo,

associada ao desenvolvimento dos instrumentos. No período seguinte continuou-se com processo de sensibilização e construção, mas a política central passou a ser a consolidação do processo avaliativo, portanto, o processo teve mudanças operacionais e buscou-se preservar quase a totalidade dos instrumentos, efetuando-se apenas ajustes. Este procedimento facilitou a comparação dos resultados de diferentes períodos, auxiliando na análise de desempenho. Em 2011 foi discutido amplamente o processo de avaliação e com apoio do TI, foi desenvolvido uma base de dados que garantiu a aplicação da autoavaliação por meio eletrônico, diminuição do tempo de tabulação e garantindo a qualidade das informações.

A metodologia e o processo de autoavaliação são definidos com a participação da sociedade, por meio da avaliação interna, das avaliações externas (ENADE, Avaliações de Curso e Institucionais) e da autoavaliação, sendo que os

elementos norteadores envolvem as políticas previstas no Regimento Interno da IES, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Pode-se destacar que este processo é resultado de uma análise integrada da avaliação externa e da autoavaliação, sendo que a análise dos resultados e a combinação dos instrumentos quantitativos e qualitativos, configurando-se como um processo formador e reflexivo.

1. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

O Centro Universitário Santa Rita - UNISAN, desde a sua fundação tem como objetivo principal investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade. A Instituição atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Saúde e Tecnologia, realizando um trabalho que visa promover em seus alunos o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho de cada curso.

O Centro Universitário Santa Rita - UNISAN, é mantido pela Associação de Educação Santa Rita de Cássia, com sede no bairro do Jaçanã, na cidade de São Paulo.

Em seus anos de atividades, ininterruptos, a Instituição vem evoluindo tanto em qualidade de ensino, quanto em autorização de cursos, que se reflete no crescimento do corpo discente. A IES foi credenciada em setembro de 1994, quando da autorização dos cursos de Administração Habilitação Geral, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. Inicialmente foram oferecidas as vagas dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, com vestibular em 1994.

1.1. Missão Institucional

O CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN tem como missão a atividade educacional formativa, para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos livres e conscientes para desenvolver seus projetos de vida, que sejam participativos, responsáveis, críticos e criativos, bem como que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN, para cumprir sua missão, serve à comunidade gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural. O objetivo principal é o bem estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a livre expressão e o cumprimento da verdade.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNISAN tem por compromisso:

- Oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio de uma infraestrutura provida de tecnologias de informação e comunicação contemporânea e um corpo docente com titulação e experiência profissional relevante;
- Promover o aperfeiçoamento e atualização dos docentes;

- Desenvolver nos discentes o caráter investigativo, associando teoria à prática, na resolução de problemas e preparando-os para a educação contínua durante e após a graduação;
- Promoção de atividades extensionistas para a comunidade, integrada à formação dos profissionais nas diversas áreas do saber;
- Estimular a atividade de iniciação científica, preparando os discentes para investigar as questões sociais, envolvendo os aspectos bio-sócio-econômico-ambientais;
- Formar profissionais éticos, dinâmicos, criativos e comprometidos com os anseios da sociedade, de forma que contribuam para o desenvolvimento das ciências, da cultura e da melhoria da qualidade de vida.

1.2. Objetivos

- Os objetivos gerais e seus compromissos institucionais, decorrentes da sua missão, formulam-se do seguinte modo:
 - Ministrar o ensino aos seus educandos, através de cursos superiores, programas e atividades educacionais;
 - Conferir, pela realização e conclusão dos seus cursos, os certificados e diplomas correspondentes aos graus obtidos.
 - Criar condições para a educação continuada, para os seus agentes educacionais e para seus educandos;
 - Formar e aperfeiçoar profissionais, docentes e pesquisadores;
 - Preparar os educandos para o domínio dos recursos socioculturais, científicos e tecnológicos, para que lhes permitam a participação profissional consciente e eficientes no seu projeto de vida;
 - Preparar técnicos de carreira auxiliares;
 - Atuar no processo de desenvolvimento da sua comunidade regional;
 - Promover e difundir a cultura;
 - Contribuir para o fortalecimento da solidariedade e da fraternidade entre homens, na sua região de abrangência e além;
 - Promover, pelas suas atividades de pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;
 - Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos.
 - Promover, pelas suas atividades de Extensão, a integração da Instituição com a Comunidade, através de cursos, serviços e estágios, para crescimento mútuo;
 - Promover na comunidade acadêmica, a conscientização dos direitos e deveres do cidadão, Estado, Família e dos demais grupos que compõem a sociedade;

Os princípios que norteiam os objetivos e compromissos são:

- Igualdade: todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, possuindo os mesmos direitos e deveres e serão possuidores, igualmente, ao final de cada curso, do melhor conhecimento na sua especialidade;
- Qualidade: o ensino e a vivência escolar serão conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam culturalmente, politicamente, socialmente, profissionalmente, bem como suas potencialidades e visão humanística;
- Democracia: a responsabilidade pelo cumprimento desta missão está dividida entre alunos, professores, funcionários, administradores e comunidade que, participando crítica e enfaticamente do processo acadêmico, promoverão o exercício da plena cidadania;
- Humanismo: o rompimento do individualismo, em todos os níveis, de modo a estimular à ética e os ideais de solidariedade humana.

1.3. Bases Filosóficas / Princípios Metodológicos

Compreender criticamente a educação implica em reconhecê-la como uma prática determinada pela sociedade; implica, ainda, entender que, embora condicionada, a educação pode contribuir para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que consiga assegurar a todos um ensino de qualidade, comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A formação do cidadão envolve a incorporação de uma nova pedagogia, fundamentada em uma concepção mais crítica das relações existentes entre educação, trabalho e sociedade.

A pedagogia que se inspira nessa concepção busca garantir ao aluno o acesso ao processo de construção de conhecimento, compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio, cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a construção crítica e dos conteúdos significativos e atualizados.

Os métodos de ensino fundamentam-se nas atividades e iniciativas dos indivíduos. Os métodos utilizados propiciam o diálogo, respeitam os interesses, os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, para favorecer a autonomia e a aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao aprender a aprender e aprender a ser e conviver. O indivíduo tem a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional.

Do ponto de vista institucional, essa filosofia traduz-se pelo compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do aluno, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com a sua própria formação não só profissional, mas também como cidadão responsável.

Os cursos do CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN, por meio dos docentes, buscam desenvolver no discente a capacidade de pensar, refletir, aprender a aprender, relacionar o conhecimento com dados da experiência diária, fazer a ponte entre teoria

e prática, fundamentar a crítica e argumentar com base em fatos. Além disso, os cursos contribuem na formação do cidadão capaz de fazer frente às transformações pelas quais vêm passando a sociedade e as organizações.

A interdisciplinaridade, dessa forma, constitui um dos principais pilares dos cursos, integrando conhecimentos, competências e valores. Assim, todo conhecimento procura manter um diálogo permanente com outras áreas do saber, por meio de questionamento, de confirmação ou de complementação, de forma que disciplinas diferentes estimulem competências e habilidades comuns. O que é ensinado nos cursos deve ir além da descrição, para desenvolver a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir.

Na proposta pedagógica dos cursos, a cidadania não é privilégio de uma área específica do currículo. O exercício da cidadania é visto como uma convivência cotidiana, pois as práticas sociais, políticas, culturais e de comunicação são dimensões que fazem parte da vida de todo cidadão. O respeito ao outro e ao público, essencial à cidadania, também deve ser iniciado nas relações de convivência cotidiana na família, na comunidade, no curso e na empresa.

O tratamento contextualizado dos conteúdos representa um recurso para tirar o aluno da situação de mero espectador passivo. Assim, a metodologia de ensino procura o contexto mais próximo do aluno e mais facilmente explicável para dar significado e utilidade tanto aos conteúdos de aprendizagem quanto aos da vida pessoal, do cotidiano e da convivência. O cotidiano e as relações estabelecidas com o ambiente social e físico deverão atribuir significado ao conteúdo curricular, fazendo a ponte entre o que se faz, vive e se observa no dia-a-dia.

Na viabilização do projeto pedagógico, os cursos pautam-se por uma filosofia humanista e buscam oferecer uma formação crítica e questionadora. Seguem uma linha holística, considerando-se o ser humano indissociável nos seus diversos aspectos e valorizando a análise globalizante dos fenômenos organizacionais e sociais. Valoriza-se a pluralidade de pensamento, entendendo o conflito de ideias como fecundo e importante para a formação pretendida.

As transformações culturais, políticas e sociais influenciam o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Assim, o entendimento dessas transformações é fundamental para construir as bases da concepção dos cursos.

1.4. Gestão Acadêmica/Política Institucional

A Organização de uma instituição é fundamental para o seu desenvolvimento e o CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN tem um modelo de gestão determinado e rigoroso, mas, ao mesmo tempo permitindo a interação dos membros.

A organização administrativa do CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNISAN, segue os preceitos e orientações da mantenedora, que tem como base o Estatuto da entidade e normas legais, primando pela ética, qualidade, seriedade e responsabilidade com a gestão dos bens e das pessoas envolvidas, comunidade interna e externa.

A estrutura organizacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNISAN está descrita no seu Estatuto Geral e é composta pelos seguintes órgãos:

I - órgãos de Administração Superior:

- a) Conselho Universitário - CONSUN;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
- c) Reitoria; e
- d) Assessorias Acadêmica e Administrativa.

II - órgãos de Administração

Intermediária: a) Conselho Departamental

III - órgãos de Administração

- Básica: a) Departamento;
- b) Coordenação de Departamento;
 - c) Colegiado de curso; e
 - d) Coordenadoria de Curso.

As características e funções de cada um dos órgãos está explicitado no Estatuto da Instituição.

A utilizar-se-á deste modelo de gestão pois acredita ser este o que define o seu crescimento. No universo das teorias administrativas, a importância de ir além do organizar e mesmo do administrar, implementando um processo de gestão efetivo e consistente, é condição indispensável para quem quer crescer. Gestão não é sinônimo de administrar, pois exige procedimentos mais efetivos, tais como: definir, implementar, prever e medir os resultados, para saber exatamente onde se está e para onde se quer chegar.

A excelência pedagógica e a melhoria contínua de todos os serviços educacionais são resultantes de planejamento, controle e aperfeiçoamento permanente de todos os processos. Na Instituição a prática de gestão tem por finalidade atender às necessidades individuais, tendo, como foco, o todo da organização, de forma articulada e integrada.

2. CONTEXTO EDUCACIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A Instituição está localizada próximo ao Metrô Tucuruvi na zona norte da cidade de São Paulo, divisa com o município de Guarulhos com alto índice demográfico e populacional. A população do entorno expandido da IES envolve a Zona Norte de São Paulo, Guarulhos e Mairiporã, superando 1.100.000 habitantes.

A região densamente povoada, conta com mais de 12.500 estabelecimentos de várias atividades econômicas, desde a agropecuária a prestação de serviços.

Seguindo a tendência natural da Metrópole, a região tem se destacado no Setor Comercial (5.415 estabelecimentos) e na Prestação de Serviços (4.866 estabelecimentos).

Os dados estatísticos apresentam uma tendência de fixação dos habitantes à sua região, seja por economia de tempo no deslocamento para o centro, seja pelo aumento da oferta de trabalho e emprego próximos à residência.

Os indicadores de saneamento em Santana, Tucuruvi, Vila Maria e Vila Guilherme estão acima da média oferecida na cidade de São Paulo, entretanto em Tremembé e Jaçanã eles estão em média 5% abaixo dos índices da cidade. A região urbana comporta 109 favelas com 40.535 habitantes.

No Censo Escolar consta 374.648 matrículas na Educação Infantil, 1.576.594 matrículas no Ensino Fundamental, 559.120 matrículas no Ensino Médio e 392.251 matrículas no Ensino Superior. Enquanto, na região norte os equipamentos e vagas da rede Municipal perfazem um total de 139 e 88.148 respectivamente.

O bairro do Jaçanã/Tremembé se localiza no extremo norte da cidade de São Paulo, próximo aos municípios de Guarulhos e Mairiporã. A população destas cidades devido à localização é de fácil acesso, pode ser considerada como agregados aos índices populacionais que podem ser atendidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN Jaçanã tem crescido devido à construção de conjuntos habitacionais na região do Jova Rural, por consequência exigindo a expansão da rede estadual e municipal de ensino, criando novas oportunidades para nossos alunos atuarem na região, inclusive nas escolas particulares que também estão em crescimento, e é neste ambiente de construção do novo, aliado ao respeito às tradições, que se recebe todo aquele que, ávido por seu próprio crescimento, venha compartilhar suas experiências individuais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN está, inegavelmente, inserida numa região carente e faz parte de sua filosofia atuar como agente de transformação social, econômica, política e cultural. Os cursos oferecidos pela instituição buscam uma inserção mais efetiva, por meio de pesquisas e atuação proativa, visando modificação de paradigmas e a melhoria da qualidade de vida.

2.1 Breve histórico da IES

O CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNISAN é fruto da transformação da CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN (FACEAS), que desde a sua fundação tem como objetivo principal investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade. A Instituição atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Saúde e Tecnologia, realizando um trabalho que visa promover em seus alunos o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho de cada curso.

Em seus anos de atividades a Instituição tem evoluindo tanto em qualidade de ensino quanto em autorização de cursos, refletindo no crescimento do corpo discente. A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS SANTA RITA (FACEAS) foi credenciada em setembro de 1994, quando da autorização dos cursos de Administração Habilitação Geral, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Inicialmente foram oferecidas as vagas dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, tudo por meio de vestibular no mesmo ano de 1994.

O curso de Ciências Econômicas e Superior em Tecnologia em Processamento de Dados teve seu primeiro vestibular em 1995.

No ano de 2000, o Curso de Administração - Habilitação Geral foi reconhecido por meio da Portaria n.º 1650 de 19/10/2000, publicada no DOU de 20/10/2000 e teve a renovação de reconhecimento através da Portaria nº 3072 de 09/09/2005, publicada no DOU em 12/09/2005. Ainda no decorrer do ano de 2000 foram autorizadas as habilitações do curso de Administração, a saber:

- Sistemas de Informações Gerenciais - Portaria n.º 1654 de 19/10/2000 publicada no DOU de 23/10/2000;
 - Comércio Exterior - Portaria n.º 2127 de 22/12/2000 publicada no DOU de 27/12/2000;
 - Marketing - Portaria n.º 2127 de 22/12/2000 publicada no DOU de 27/12/2000.
- Com o desenvolvimento da Instituição, em 2001 destacamos os seguintes fatos:
- Aprovação do Regimento Interno através da Portaria n.º 413 de 09/03/2001 publicada no DOU de 12/03/2001;
 - Habilitação em Gestão de Recursos Humanos - Portaria n.º 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Habilitação em Gestão de Negócios na Internet - Portaria n.º 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Habilitação em Gestão de Pequenas e Médias Empresas - Portaria n.º. 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Reconhecimento pela Portaria 2.345 de 01/11/2001 publicada no DOU de 06/11/2001;
 - Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores - Autorização Portaria 2.345 de 01/11/2001 publicada no DOU de 06/11/2001 e reconhecido conforme Portaria 1.789 de 18/06/2004 publicada no DOU de 21/06/2004.

Em 2002, destacam-se::

- Curso de Bacharelado em Enfermagem - Visita efetuada pela comissão de Especialistas no período 14 a 16 de janeiro de 2002, com recomendação para autorização com

conceito B, conforme portaria de autorização nº 931 de 27 de março de 2002 publicada no DOU de 28 de março de 2002;

- Curso de Bacharelado em Turismo - Visita efetuada pela comissão de especialistas no período de 21 a 23 de Janeiro de 2002, com recomendação para autorização com conceito C, conforme portaria de autorização nº 930 de 27 de março de 2002 publicada no DOU de 28 de março de 2002;

- Curso de Letras Licenciatura Português/Inglês - Portaria de Autorização do MEC nº 556 de 04 de março de 2002, publicada no DOU de 05 de março de 2002;

- Curso de Direito – Portaria de Autorização do MEC nº 1.536 de 22 de maio de 2002, publicada no DOU de 23 de maio de 2002;

- Curso Superior de Formação Específica em Recursos Humanos - Autorização 462/2002 publicada no DOU de 25/02/2002 e reconhecido pela Portaria nº 3243 de 18 de outubro de 2004 DOU de 19 de outubro de 2004;

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing de Varejo - Autorização pela Portaria 3551/2002 publicada no DOU de 16/12/2002;

- Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos - Autorização pela Portaria 3.552/2002, publicada no DOU de 16/12/2002 e reconhecido pela Portaria nº 2.876 de 24 de agosto de 2005 publicada no DOU de 25 de agosto de 2005.

Em 2005, destacam-se:

- Curso de Ciências Econômicas – Reconhecido pela Portaria nº 3.833 de 08 de novembro de 2005 DOU 09 de novembro de 2005.

Em 2006, destacam-se:

- Curso de Pedagogia: visita efetuada pela comissão de Especialistas no período de 19 a 21 de junho de 2006;

- Curso de Tecnologia em Marketing: visita efetuada pela comissão de Especialistas no período de 4 a 6 de setembro de 2006.

Em 2007, destacam-se:

- Curso de Tecnologia em Marketing: Reconhecido pela Portaria nº 210 de 7 de março de 2007, publicada no DOU de 09/03/2007;

- Curso de Pedagogia: Reconhecido pela Portaria nº 273 de 30 de março de 2007, publicada no DOU de 02/04/07;

- Curso de Administração: foi protocolizada a solicitação para renovação de reconhecimento.

Em 2008, destacam-se:

- Curso de Direito: Recomendado pelo INEP;

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: Protocolizada a solicitação para a renovação de reconhecimento;

- Curso de Bacharelado em Enfermagem: Reconhecido pela portaria nº 804 de 12/11/2008, publicada no DOU de 14/11/2008.

Em 2009, destacam-se:

- Curso de Direito: Reconhecido pela portaria nº 942 de 15/07/2009, publicada no DOU de 16/07/2009;

- Curso de Tecnologia em Logística: Protocolizada a solicitação para autorização do Curso.

Em 2010, destacam-se:

- Curso de Educação Física: autorizado pela Portaria nº 773/2010, publicada no DOU de 22/06/2010;

- Curso de Pedagogia – Renovação do Reconhecimento, visita realizada no período de 13 a 15 de setembro.

Em 2011, destacam-se:

- Curso de Tecnologia em Logística: autorizado pela Portaria nº 234 de 18/03/2011, publicada no DOU em 21/03/2011;

- Curso de Pedagogia: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 278 de 20 de julho de 2011.

- Curso de Administração de Empresas: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 304 de 02 de Agosto de 2011.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira – Reconhecimento, visita realizada no primeiro semestre.

As atividades relevantes de pesquisa e extensão desenvolvidas em 2011 foram:

- Assessoria na Elaboração da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, mar-abril;

- Oficina de Estágio em abril;

- Matemática Básica para Educadores, abril-junho;

- Iniciação Científica em educação, envolvendo a análise crítica de como acontece à inter-relação universitária com o Programa Escola da Família, abril-dezembro;

- Iniciação Científica no Direito, envolvendo a legislação educacional do ensino superior e seus aspectos jurídicos, mar-dezembro;

- Mini Feira de Ciências – uma introdução ao método científico de pesquisa, fevereiro a junho, apresentado ao público acadêmico em maio;

- Finanças Pessoais e Orçamento Familiar em abril;

- Formatação de Trabalhos Científicos para Iniciantes, maio;

- Palestra para sobre Mercado de Ações e Futuros em maio;
- Audiência Simulada entre as turmas do curso de Direito do 7º e 9º Semestres com a participação de um desembargador convidado a realizar audiência em junho;
- Colóquio de Direito Educacional Prof.^a Rosana Aparecida Valderano de Lima com apresentação de banners científicos em junho.

Em 2012, destacam-se::

- Recredenciamento Institucional: visita realizada entre 20 a 24 de Março, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Ciências Contábeis: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 111 de 26 de junho de 2012, publicada em 28/06/2012;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 108, de 22 de junho de 2012;
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: Renovação do Reconhecimento, visita realizada no período de 20 e 22 de Junho, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Educação Física: protocolizada a solicitação de reconhecimento de curso em 10/10/2012;
- Curso de Direito: protocolizada a solicitação de renovação de reconhecimento de curso em 28/11/2012;
- Curso de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicopedagogia. Em 2013, destacam-se:

- Curso de Educação Física: visita da Comissão de Avaliação no período 19/05/2013 a 22/05/2013, já com relatório favorável em 28/05/2013, não impugnado, aguardando Portaria de reconhecimento;
- Curso Superior de Tecnologia em Logística: protocolizada a solicitação de reconhecimento de curso em 22/04/2013;
- Protocolado, em agosto, pedido de autorização para os seguintes cursos: Biomedicina e Engenharia Civil;
- Protocolada, em setembro, requisição de credenciamento para Cursos no sistema de Ensino a Distância (EAD), e, autorização para os seguintes cursos nessa modalidade: Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Curso de Direito: renovado o reconhecimento por meio da Portaria nº 622 de 25/11/2013, publicada no DOU em 26/11/2013;

Em 2014, destacam-se:

- Curso de Administração: renovado o reconhecimento por meio da Portaria nº 703 de 19/12/2013, publicada já neste ano no DOU em 20/01/2014;

- Curso Superior de Logística: reconhecido pela Portaria nº 433 de 30/07/2014, publicada em 01/08/2014;
- Curso de Engenharia Civil: reconhecido pela Portaria nº 669 de 11/11/2014, publicada em 12/11/2014;
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais: visita da comissão de especialistas nos dias 05, 06, 07 e 08 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação da portaria;
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: visita da comissão de especialistas nos dias 16, 17, 18 e 19 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso Superior de Tecnologia de Gestão da Qualidade: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso Superior de Tecnologia em Finanças: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Ciências Contábeis: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria.

Em 2015, destacam-se:

- Renovação de reconhecimento do curso de Enfermagem pela Portaria nº 820, de 30 de dezembro de 2014, publicada no DOU em 02/01/2015.
- Recredenciamento Institucional aprovado pelo Parecer CNE/CES 96/2015 e publicado no DOU no dia 06/07/2015, página 11;
- Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela Portaria nº 378, de 27 de Maio de 2015;
- CPC de 2014 publicado pela Portaria nº 564, de 18 de Dezembro de 2015;
- Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia pela Portaria nº 1.092 de 24 de Dezembro de 2015;
- Credenciamento de Centro Universitário: protocolizado autorização;
- Curso de Superior de Tecnológica Análise e Desenvolvimento de Sistemas: protocolizado autorização;
- Curso de Educação Física: protocolizado autorização;
- Curso de Psicologia: protocolizado autorização.
- Curso de Educação Física (bacharelado): publicada a portaria n. 96 de 01/04/2016 de autorização;
- Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: publicada a portaria n. 96 de 01/04/2016 de autorização;
- Curso de Construção de Edifícios: protocolizada a solicitação para autorização em 26/04/2016;

- Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar: protocolizada a solicitação de autorização em 26/04/2016;
- Curso de Serviço Social: protocolizada a solicitação de autorização em 26/04/2016;
- Curso de Radiologia: protocolizada a solicitação para autorização em 26/04/2016;
- Curso de Gestão de Recursos Humanos: protocolizada a solicitação para renovação de reconhecimento de curso em 30/06/2016;
- Curso de Serviço Social: publicada a portaria n. 566 de 27/09/2016 de autorização do curso;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar: publicada portaria n. 566 de 27/09/2016 de autorização do curso.

Em 2018 e 2018, destacam-se:

- Renovação de reconhecimento do curso de Direito pela Portaria nº 267 de 03 de abril de 2017;
- Renovação de reconhecimento do curso Gestão de Recursos Humanos pela portaria nº 267 de 03 de abril de 2017;
- Renovação de reconhecimento do curso de Direito pela Portaria nº 753 de 07 de julho de 2017;
- Credenciamento EaD: autorizado pela portaria Nº 1.003, de 17/08/2017;
- Credenciamento de Centro Universitário: autorizado pela portaria Nº 1.558, DE 19/12/2017, a IES passando a se chamar CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA - UNISAN.
- Protocolado, pedido de renovação de reconhecimento para os seguintes cursos: Administração e logística.

Autorizado o curso de Serviço Social, com formação de turma no começo de 2018.

Autorizado o curso de Psicologia, com a primeira turma a ser formada em 2019.

Melhoria na estrutura de Ensino à Distância, com convênios e parcerias formadas.

2. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

A importância da realização do processo de Avaliação concentra-se na necessidade de acompanhar e auxiliar a Missão da Instituição, que busca fornecer ensino com qualidade à comunidade. Nesse contexto, a qualidade de ensino é compreendida como a capacidade da IES contribuir e possibilitar ao corpo acadêmico atingir suas metas pessoais e profissionais, além de desenvolver seu senso crítico, na construção de sua missão de forma sustentável e ética.

O Programa de Avaliação Institucional propõe:

- Auxiliar na elaboração e revisão, além de acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em parceria com os coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes, tutores e gestores da área acadêmica);
- Pesquisar e disseminar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;
- Disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;
- Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar o egresso dos cursos;
- Avaliar o Estatuto e o Regimento da IES, com as normas vigentes;
- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos do sistema avaliativo próprio;
- Propor, conforme os resultados coletados, melhorias para as áreas acadêmicas e administrativas;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, com relação à cadeia de serviços.

O projeto de avaliação pauta-se nos princípios da missão institucional de atividade educacional formativa para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos livres e conscientes que visem a desenvolver projetos de vida que sejam participativos, responsáveis, críticos e criativos, bem como que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações.

3.1. Princípios da Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação, na execução das suas ações e atividades avaliativas, fundamenta-se nas Bases Filosóficas e Princípios Metodológicos da IES.

Busca-se desta forma a formação crítica do cidadão para garantir ao aluno o acesso ao processo de construção de conhecimento, compreendido como decorrência das trocas que estabelece na interação com o meio. Portanto, cabe não apenas ao professor, mas a toda Instituição e, no caso, a CPA exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos e atualizados.

Em conformidade com a missão institucional, o projeto de avaliação visa desenvolver atividade educacional formativa, que consiste em compreender criticamente a educação, formar o cidadão e garantir o acesso a um processo de construção continuada do conhecimento. O

Projeto de Avaliação da IES foi desenvolvido, conforme os seguintes princípios:

- Qualidade de serviços prestados, considerando a responsabilidade social, a sustentabilidade, a participação, a ética e as necessidades da comunidade;
- Respeito à identidade, à missão e à história da IES;

- Continuidade do processo avaliativo.

A IES considera necessária a participação e integração de toda a comunidade interna na construção do processo, sendo fundamental a integração com o ENADE e as avaliações oficiais externas e de cursos.

3.2. Operacionalização da Autoavaliação

O Programa da Avaliação Institucional contempla as seguintes etapas:

3.2.1. Preparação

Esta etapa foi composta da Constituição da CPA, da sensibilização e da divulgação do processo. O processo iniciou-se em 2005, no ano seguinte foram realizadas reuniões para atualização e revisão dos instrumentos, além de adequações ao Projeto de Autoavaliação.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi fundamental para a alavancagem da avaliação, pois a conscientização de todos sobre a relevância dos processos avaliativos é fundamental para a construção coletiva dos procedimentos e instrumentos. A sensibilização foi fundamental para consolidação do processo avaliativo pela comunidade acadêmica.

3.2.2. Desenvolvimento

A revisão dos instrumentos, após a fase de preparação, considerou as experiências relativas às Avaliações Externas (Curso e ENADE) para a redação final dos novos instrumentos.

Os dados e informações são obtidos a partir das diversas ópticas dos alunos e egressos, mediante aplicação dos instrumentos de avaliação, tabulados de acordo com a metodologia adotada, além da consulta de documentos e debates entre as reuniões da CPA. Os relatórios finais e parciais são emitidos juntamente com o diagnóstico das dimensões, indicando as fragilidades e potencialidades, além das recomendações.

Os relatórios expressam os resultados do processo de discussão, análise e interpretação de dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação de cursos, do administrativo, do desempenho acadêmico, dos egressos e outros. A divulgação é feita a partir da apresentação e discussão dos resultados durante o ano letivo.

3.2.3. Avaliação e Replanejamento do Programa de Avaliação

A Avaliação da IES é realizada periodicamente, segundo os princípios, metodologias e estratégias elencadas de conformidade com seus subprogramas. A avaliação pressupõe a reavaliação constante dos métodos, processos e dos resultados exigindo o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

3.3. Aferição dos Projetos de Avaliação

Diversas formas de aferição são utilizadas para avaliação, sendo consideradas duas ópticas:

3.3.1. Institucional

- Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- Análise de gráficos, considerando-se os questionários quantitativos, com análise de variáveis por medidas de dispersão, média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética;
- Construção de bancos de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- Análise e acompanhamento da Instituição, considerando-se a legislação educacional e pesquisas em órgãos específicos e outras fontes, para identificar necessidades de adequação e possibilidades de melhoria;
- Análise documental, incluindo a Legislação de Ensino Superior; o Plano de Desenvolvimento Institucional; o Projeto Pedagógico Institucional; o Estatuto e Regimento Interno; Avaliação do Desempenho do Corpo Acadêmico e a Autoavaliação dos Cursos;
- Avaliação, por meio de análise documental, da pesquisa e a extensão, a articulação entre elas com os cursos e com a Comunidade, além da contribuição social da Instituição;
- Avaliação de pares, por meio de reuniões por área, propondo melhorias e ajustes, além da revisão de processos e procedimentos.

3.3.2. Por Curso

- Análise da constituição do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos, suas fragilidades, a possível necessidade de revisão, a forma como estão sendo implementados e os resultados obtidos. Na avaliação dos projetos pedagógicos são consideradas as expectativas atuais ou futuras da Comunidade Acadêmica, sendo fundamentais as diferentes opiniões da comunidade;
- Avaliação do Corpo Docente, quanto aos seguintes aspectos: a forma como executam o projeto pedagógico e a forma que realizam as atividades interdisciplinares e de que maneira contribuem para a formação do perfil profissiográfico do aluno;
- Avaliação do Corpo Discente em relação ao seu envolvimento, interesse, expectativa, desenvolvimento de habilidades e competências, comprometimento acadêmico, bem como análise do perfil socioeconômico;
- Análise da infraestrutura utilizada de cada curso, bem como sua contribuição para o alcance dos objetivos e dos serviços prestados;
- Além dessas ações é feita uma reavaliação interna do processo avaliativo (meta-avaliação) para guiar o replanejamento do próximo ano.

3.4. Instrumentos

No processo de autoavaliação foi utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa, conforme descritos a seguir:

3.4.1. Instrumentos Quantitativos

Em 2006, após revisão, foram aplicados novamente os questionários e as respostas foram discutidos pela comissão que definiu o modelo de questionário para a avaliação. Nele, os alunos avaliaram com conceitos de 1 a 5 diversos itens.

A seguir, disponibiliza-se a estrutura do instrumento:

- Avaliação Docente

- ✓ Avaliação da disciplina/professor;
- ✓ Desenvolvimento do plano de ensino;
- ✓ Clareza nas exposições;
- ✓ Metodologia do ensino;
- ✓ Motivação do professor em sala de aula;
- ✓ Aplicação de práticas pedagógicas e multimeios didáticos;
- ✓ Processo de avaliação;
- ✓ Aproveitamento do horário das aulas;
- ✓ Postura do docente;
- ✓ Domínio do conteúdo.

- Infraestrutura

- ✓ Atendimento da recepção;
- ✓ Atendimento telefônico;
- ✓ Higiene do prédio;
- ✓ Acomodações da sala de aula;
- ✓ Recursos audiovisuais disponíveis;
- ✓ Atendimento da lanchonete;
- ✓ Atendimento da tesouraria;
- ✓ Atendimento da secretaria.

- Biblioteca

- ✓ Instalações da biblioteca;
- ✓ Acervo bibliográfico;
- ✓ Atualização dos livros específicos do seu curso;
- ✓ Horário de atendimento da biblioteca;
- ✓ Atendimento;
- ✓ Instalações para estudo;
- ✓ Higiene da biblioteca;
- ✓ Sistema de empréstimos de livros.

- Laboratório de curso

- ✓ Instalações do laboratório;

- ✓ Softwares instalados;
- ✓ Acesso à Internet;
- ✓ Horário de funcionamento;
- ✓ Organização;
- ✓ Higiene;
- ✓ Equipamentos.

O Curso é avaliado, a adequação do currículo, a interdisciplinaridade, os equipamentos, o acervo bibliográfico, os serviços de Apoio ao Discente. O grau de satisfação dos alunos com os serviços prestados pela Secretaria Geral, Protocolo, Biblioteca, Segurança, Limpeza, Praça de Alimentação e Reprografia são avaliados anualmente, bem como o atendimento dos funcionários, a qualidade do serviço e a agilidade para a resolução de problemas.

Todo o processo de avaliação resultou em um relatório do desempenho individual, relatório de indicadores e um relatório geral. O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes pela CPA e a Diretoria Acadêmica. Os membros da CPA fazem encontros com os docentes, com o objetivo de discutir os resultados e estabelecer estratégias que possam contribuir para melhoria do desempenho, visando garantir a qualidade do ensino.

3.5. Articulação entre o PDI e os Processos de Avaliação

Assim como nos anos anteriores, a gestão da UNISAN em 2021 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa e integração político-acadêmica.

O trabalho realizado pela CPA 2021 foi divulgado e serviu para reafirmar algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2018/2021, principalmente a questão da expansão da infraestrutura e cursos.

Como apontado pelo PDI a avaliação institucional externa ocorreu em setembro de 2018 e pode-se destacar o conceito 4 atribuído pela comissão.

O indicador de qualidade de 2018, apresentado, evidencia o compromisso com a qualidade do ensino superior da UNISAN que também é demonstrado pela autoavaliação (anexo B) e pesquisa de egressos (anexo C) realizadas no decorrer do ano.

4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

A instituição apresenta as ações planejadas e realizadas no período de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021 com as potencialidades e fragilidades observadas em consonância com dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

4.1. Missão e PDI

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência das ações acadêmicas e administrativas em função dos propósitos declarados no PDI; • Avaliação das estratégias educacionais quanto ações que visam a ampliação de cursos e aumento da demanda de alunos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão. • Reunião com Conselho Pedagógico e Gestores Acadêmicos com a finalidade de analisar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ As ações de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela IES, contempladas no PDI sua relação com a missão institucional; ✓ Os valores e princípios norteadores das ações institucionais; ✓ As expectativas e os resultados das questões quantitativas relacionadas à missão da IES; e, ✓ Avaliação dos resultados do ENADE, IGC e avaliações dos cursos. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Credenciamento para mudança e organização acadêmica • Autorização dos novos cursos: Educação Física, Psicologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Credenciamento para oferta de cursos de EAD • Autorização dos cursos Superiores de Tec. Processos Gerenciais e Qualidade em EAD 	<ul style="list-style-type: none"> • A IES precisa ampliar as suas instalações para atender a demanda de alunos. • Necessidades investimentos em estrutura para os novos cursos e credenciamento de EAD 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das instalações, aumentando o número de salas de aula e de laboratórios de informática estão previstas no plano de expansão em fase de execução. • Continuar com o investimento em equipamentos de informática e multimídia nas salas de aula. • Continuar com o investimento no acervo da biblioteca • Desenvolver e implantar uma cultura acadêmica para atender as exigências dos cursos de EAD

• Coerência entre ações acadêmicas e administrativas		
--	--	--

4.1.1. PDI, PPI E PPC.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilidade entre PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos; • Avaliar os Projetos Pedagógicos dos Cursos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Análise qualitativa dos questionários. • Reunião com os coordenadores de curso para discutir as a qualidade dos projetos e atender as expectativas acadêmicas e profissionais dos alunos fundamentado nas diretrizes curriculares, no PDI e PPI. • Análise dos resultados do ENADE, IGC e avaliação dos cursos, visando à qualidade acadêmica. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos dos cursos estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. • Os trabalhos de pesquisa possuem caráter profissional, atendendo as exigências do mercado de trabalho. • Os conteúdos curriculares estão alinhados com o perfil profissional e exigências legais 	<ul style="list-style-type: none"> • O formato das avaliações é tradicional • As atividades integradoras devem equilibrar as exigências do mercado de trabalho e com o viés acadêmico • Os trabalhos de conclusão de curso são muito teóricos • As atividades complementares estão centradas na formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar outros formatos de avaliação, visando à qualidade técnica, profissional e acadêmica dos alunos • Divulgar amplamente os objetivos das atividades integradoras, enfatizando a formação acadêmica • Propor um novo modelo de trabalhos acadêmicos, aproximando às exigências de uma publicação (Revista Santa Rita)

4.2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão

4.2.1. Políticas para o ensino: graduação, pós-graduação e extensão

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficiência e o estímulo a interdisciplinaridade e inovações didático-pedagógicas; • Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área; • Melhoria contínua das práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e a extensão, de forma que continuem contribuindo para o desenvolvimento da IES. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão. • Reflexões do Conselho Pedagógico, dos Colegiados dos Cursos e dos Núcleos Docente Estruturante sobre o Projeto Pedagógico institucional, o Projeto Pedagógico dos Cursos, os resultados das questões quantitativas relacionadas à dimensão e sobre as práticas pedagógicas. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos dos cursos estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. • Os trabalhos de pesquisa possuem caráter profissional, atendendo as exigências do mercado de trabalho. • Os conteúdos curriculares estão alinhados com o perfil profissional e exigências legais 	<ul style="list-style-type: none"> • O formato das avaliações é tradicional • As atividades integradoras devem equilibrar as exigências do mercado de trabalho e com o viés acadêmico • Os trabalhos de conclusão de curso são muito teóricos • As atividades complementares estão centradas na formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar outros formatos de avaliação, visando à qualidade técnica, profissional e acadêmica dos alunos • Divulgar amplamente os objetivos das atividades integradoras, enfatizando a formação acadêmica • Propor um novo modelo de trabalhos acadêmicos, aproximando às exigências de uma publicação (Revista Santa Rita)

4.2.2. Políticas para a pesquisa

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a produção acadêmica, envolvendo a elaboração de pesquisas, artigos, livros e materiais didáticos • Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação acadêmica • Melhoria contínua das práticas relacionadas à pesquisa de forma que continuem contribuindo para o desenvolvimento da IES 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão • Acompanhamento da produção acadêmica dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos alunos com o desempenho acadêmico dos professores • Percepção de que as Discussões pedagógicas promovidas nas aulas e orientações contribuem para o desenvolvimento científico • Produção de artigo por disciplina pelos alunos dos cursos de pósgraduação • Desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso que visem a aproximação do mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e buscar melhorias na qualidade dos trabalhos produzidos nos cursos de pós graduação • Ampliar e melhorar a forma de orientação dos alunos 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com a política de estimular a produção acadêmica dos alunos dos cursos de pós graduação, bem como dos docentes. • Criar grupos de estudos para fortalecimento das atividades de pesquisa • Incentivar a transformação de trabalhos de conclusão de curso em artigos científicos

4.3. Responsabilidade social e socioambiental

4.3.1. Responsabilidade social

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição dos Cursos em relação à Responsabilidade Social • Preocupação com sustentabilidade institucional e com a interação e o desenvolvimento regional • Busca contínua da interação da IES com a comunidade interna, com os alunos e com a região, buscando a melhoria da qualidade de vida 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão. • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliação do impacto das bolsas de estudo oferecidas e das ações junto da comunidade acadêmica 	
Resultados alcançados Recomendações		
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Convênio junto ao FDE (Fundação para o desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação do Programa Escola da Família; ✓ Participação do Programa Bolsa Alfabetização. • Jornada da Saúde e Campanha de vacinação • Adesão do FIES • Semana de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • O número de vagas para bolsa dos programas Escola da Família e Bolsa Alfabetização atende parcialmente demanda acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar a ampliação dos convênios com órgãos governamentais; • Ampliar a participação do curso de Enfermagem na comunidade em torno da IES; • Divulgar as políticas de participação do FIES para a comunidade acadêmica • Buscar novas parcerias junto a Prefeitura Regional – Jaçanã/Tremembé

4.3.2. Responsabilidade socioambiental

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição da IES para o desenvolvimento socioambiental; • Buscar a conscientização da comunidade interna em relação às questões socioambientais. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. • Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Minifeira de Ciências – uma introdução ao método científico de pesquisa, divulgação de vários trabalhos que tratam das questões ambientais • Realização de Projeto de Cultura Esportiva • Contribuição de ações Ambientais junto a Prefeitura Regional-Jaçanã/Tremembé por meio do CADES 	<ul style="list-style-type: none"> • A discussão das questões socioambientais é abordada de maneira tradicional nas disciplinas • Ampliar a discussão sobre as questões relativas aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a discussão das questões socioambientais nas disciplinas e nas atividades complementares de modo que garantem a transdisciplinaridade • Buscar parceria com os núcleos de meio ambiente que atendem a região em torno da IES • Ampliar o apoio ao CADES/JT

4.3.3. Responsabilidade – educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição da IES para a promoção da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; • Buscar a conscientização da comunidade interna em relação às questões étnico-raciais. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. • Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras sobre a questões étnico-raciais e história e cultura afrobrasileira, africana e indígena complementares • Realização de Projeto de Cultura Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • A discussão das questões étnico - raciais abordada de maneira tradicional nas disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a discussão das questões étnico-raciais nas disciplinas e eventos acadêmicos para garantir a transdisciplinaridade; • Buscar parceria com órgãos públicos que promovam a educação étnico-raciais

4.3.4. Responsabilidade – educação para os em direitos humanos

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a contribuição da IES para a conscientização sobre as questões relativas aos direitos humanos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras e eventos que discutam o tema Realização de Projeto de Cultura da Paz 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a discussão sobre as questões relativas aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parceria com os núcleos em direitos humanos que atendem a região em torno da IES

4.3.5. Responsabilidade – inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino superior

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a contribuição da IES para a conscientização sobre as questões relativas a inclusão de portadores de necessidades especiais 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras de sensibilização sobre as questões de inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a discussão sobre as questões a inclusão de portadores de necessidades especiais no ensino superior, envolvendo, discentes e docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parceria com os núcleos que apoiam a inclusão de portadores de necessidades especiais no ensino superior Ampliar a realização de palestras nos cursos que promovam a inclusão e pessoas com necessidades especiais

4.4. Comunicação com a sociedade

4.4.1. Comunicação social

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento e comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional. • Avaliar os meios de comunicação internos com a comunidade. • Avaliar o impacto dos órgãos de comunicação internos com a comunidade. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES (mídia televisiva, mídia impressa, faixas, banners, folders e etc.) junto ao público interno e externo. • Divulgação dos resultados da avaliação institucional aos alunos por meio de apresentação nas salas de aula e disponibilização dos resultados no quadro de avisos. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmica e administrativa, para apoio ao corpo docente e administrativo. • A IES possui boa imagem junto à comunidade interna e externa. • Percepção e aceitação da comunidade acadêmica das políticas educacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • A comunicação com a comunidade externa está sendo ampliada, por meio do Planejamento de Marketing e ações integradas às novas mídias • Ampliar o programa de vacinação junto à comunidade • Continuar as ações para ampliação e melhoria da comunicação interna e externa • Ampliar a utilização da internet como meio de comunicação junto aos nossos alunos • Atualizar e reformular constantemente o site, facebook e de outras mídias para ampliar e manter uma comunicação sólida com a sociedade 	

4.4.2. Site Santa Rita

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre gestão e objetivos institucionais; • Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Duas reuniões semestrais entre os responsáveis pelo site • Reunião mensal entre a diretoria acadêmica e coordenadores, inclusive analisando os resultados quantitativos e qualitativos coletados pela avaliação. 	
	Resultados alcançados Recomendações	
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • O site da IES é dinâmico, sendo ajustado com rapidez para permitir uma comunicação adequada aos alunos • A plataforma de EAD está sendo reformulada com a nova versão do moodle para atender as novas demandas 	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar a forma de Comunicação permitindo um espaço jovem e atrativo ao aluno • A atuação em redes sociais é mediana 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar atuando de forma organizada e sistematizada o site e a plataforma de EAD • Buscar novas formas de acesso ao aluno, baseando-se nas ferramentas de tecnologia e comunicação, aprimorando constantemente o processo de comunicação

4.5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e das condições de trabalho.

4.5.1. Plano de carreira docente

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação e desenvolvimento do corpo docente, além da melhoria contínua dos serviços prestados e da qualidade de vida dos colaboradores. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do corpo docente • Incentivo à formação acadêmica com a concessão de bolsas de estudos integrais aos funcionários; • Estímulo à produção acadêmica de professores e alunos, por meio da Revista Santa Rita; • Negociação com o Sindicato dos Professores de um novo plano de carreira docente. • Desenvolvimento de tutores e professores para atender as necessidades dos cursos em EAD 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos colaboradores que integram o quadro da IES • O plano de carreira encontra-se em fase avançada de negociação junto ao Ministério do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações voltadas ao docente: como reuniões e oficinas de práticas pedagógicas • Desenvolver cursos de formação para atuação em EAD

4.5.2. Plano de carreira técnico-administrativo

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação e desenvolvimento do corpo docente, além da melhoria contínua dos serviços prestados e da qualidade de vida dos colaboradores. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação do pessoal técnico-administrativo; Incentivo à formação acadêmica com a concessão de bolsas de estudos integrais aos funcionários 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos colaboradores que integram o administrativo da IES. O corpo técnico-administrativo é qualificado e dimensionado adequadamente para as necessidades da IES 	<ul style="list-style-type: none"> Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações voltadas ao docente: como reuniões e oficinas de práticas pedagógicas Redefinição do perfil profissional das carreiras administrativas

4.6. Organização e Gestão da Instituição

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Coerência entre gestão e objetivos institucionais; Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Duas reuniões semestrais entre Coordenadores de Cursos e Professores. Reunião mensal entre a diretoria acadêmica e coordenadores, inclusive analisando os resultados quantitativos e qualitativos coletados pela avaliação. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmica e administrativa, para apoio ao corpo docente e administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar atuando de forma organizada e sistematizada Implementar as funcionalidades dos sistemas administrativos, secretaria acadêmica e biblioteca

4.7. Infraestrutura física

4.7.1. Infraestrutura atual

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria contínua das instalações gerais Ampliação e atualização constante do acervo da Biblioteca Melhoria contínua dos laboratórios específicos e equipamentos pedagógicos 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, com propósito de favorecer o aprendizado e a convivência da comunidade acadêmica. Ampliação do acervo da Biblioteca, com significativa aquisição nas diversas áreas do conhecimento Reunião com os responsáveis pela infraestrutura com base nos relatos das áreas e nos resultados da avaliação 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<p>• A Infraestrutura física é adequada às necessidades e tem sido ampliada e melhorada semestralmente</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram realizados investimentos significativos no acervo da biblioteca Os laboratórios específicos e equipamentos pedagógicos atendem as necessidades acadêmicas Ampliação do Prédio C 	<p>Em caso de novos cursos e há necessidade de ampliação da infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar com os investimentos na ampliação e aquisição de novos livros para a biblioteca Continuar com a política de atualização e ampliação dos laboratórios e equipamentos pedagógicos Ampliação dos banheiros femininos e adequação ao espaço para as alunas que se tornaram maioria na instituição Continuar com a ampliação do Prédio C Construção de uma quadra poliesportiva no piso superior do Prédio C 	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação propicia a reflexão das práticas de gestão acadêmica e da qualidade de ensino, mediante análise dos resultados, da identificação das potencialidades e fragilidades, bem como proposta das recomendações estratégicas que nortearão as ações acadêmicas, constituindo-se um instrumento vital para gestão e de feedback institucional.

As análises dos resultados, das potencialidades e das dificuldades são acompanhadas por todos os responsáveis da gestão acadêmica e administrativa, além de haver divulgação interna dos resultados quantitativos/qualitativos. A comunicação é feita por escrito, por e-mail, além da realização de palestras com a comunidade acadêmica.

Os aspectos pedagógicos são estudados pela equipe de coordenadores, conselhos, núcleos estruturantes e pela comissão própria da avaliação, que debate com o corpo docente para uniformizar as ações em oficinas pedagógicas, reuniões administrativas e acadêmicas para subsidiar a integração e de planejamento. Nestes últimos anos de avaliação foi possível identificar, as seguintes melhorias:

- Na interdisciplinaridade e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras
- Na qualidade da comunicação
- Busca de novas práticas pedagógicas e inovadoras que favoreçam o aprendizado
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas que visam o atender as competências previstas nos projetos pedagógicos, com esse propósito foi implantado o projeto integrador que propicia a interdisciplinaridade e alinhamento das competências exigidas pelas diretrizes curriculares
- Ampliação da interação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com o PDI e o PPI com:
 - ✓ Ampliação da integração dos processos internos de melhoria e gestão com os instrumentos externos de avaliação (ENADE, Avaliações de Curso e Avaliação Institucional)
 - ✓ Participação da comunidade interna na construção e atualização dos Projetos Pedagógicos
 - ✓ Ampliação da infraestrutura, destacando-se o acervo da biblioteca e construção de uma nova unidade.
 - ✓ Ampliação do número de cursos e de projetos de extensão, buscando atender à missão e ampliar a interação com a comunidade, adequando-os as necessidades regionais.

Com certeza há outros aspectos que podem ser citados, sendo que na maioria dos casos se confundem com os procedimentos cotidianos de melhoria, tendo em vista que a dinâmica da IES

ocorre em paralelo. De forma geral, observa-se, que houve melhorias significativas que elevaram o nosso IGC, portanto, é fundamental a continuação do processo de melhoria contínua.

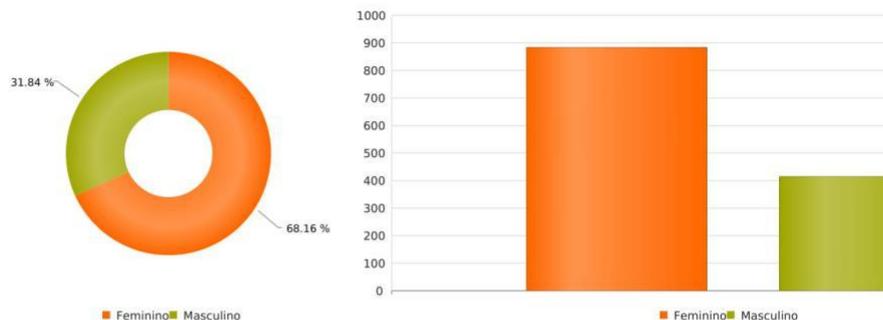
São Paulo, 20 de Março de 2022.

PESQUISA REALIZADA

CPA - UniSantaRita (Pausada)

- Informações do Aluno

1.1 - Qual seu sexo?



Resposta	Total	(%)
Feminino	884	68.16
Masculino	413	31.84
MÉDIA		0.32

1.2 - Qual sua idade?

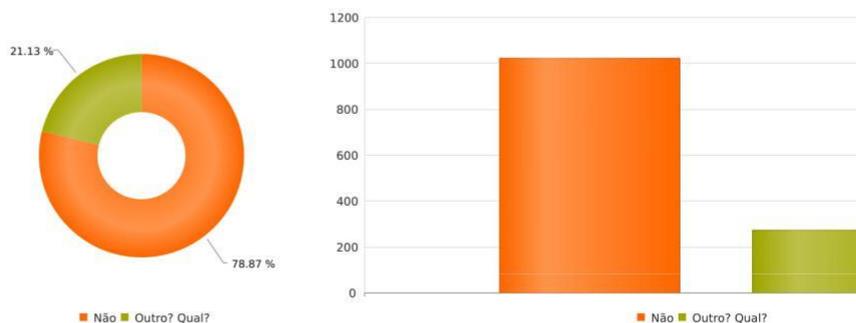
[Ver respostas](#)

1.3 - Em qual bairro você reside?

[Ver respostas](#)

- Informações Adicionais

2.1 - Além dos cursos já oferecidos pela UniSantaRita, existe algum outro que você considera interessante? Se sim, qual?

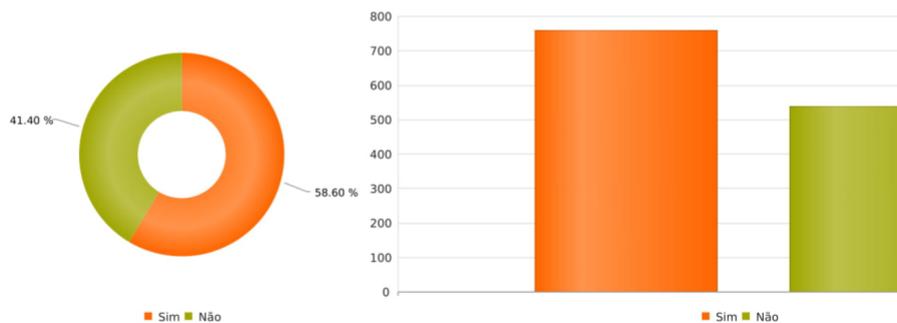


Resposta	Total	(%)
Não	1000	78.87
Outro? Qual?	250	21.13

MÉDIA

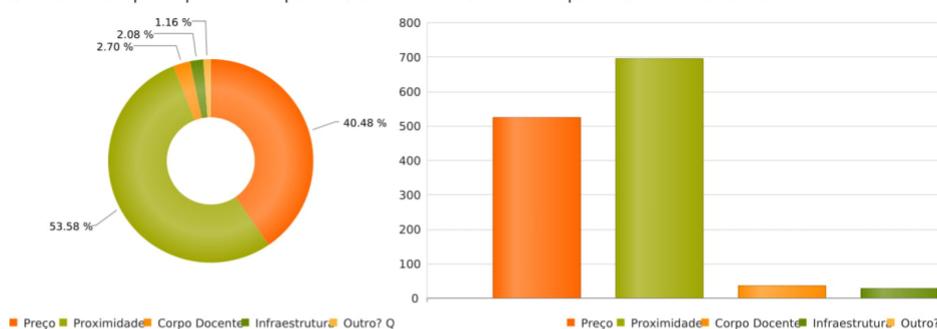
0.21

2.4 - Você acessa as redes sociais da UniSantaRita?



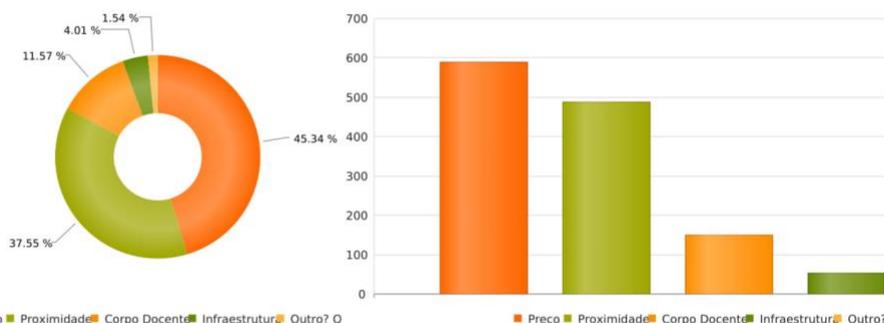
Resposta	Total	(%)
Sim	760	58.6
Não	537	41.4
MÉDIA		0.41

2.5 - O que você considera ser a principal razão que determinou a sua escolha por estudar na UniSantaRita?



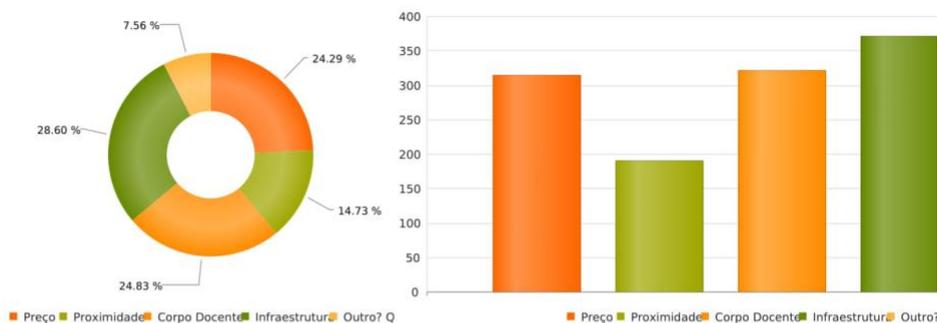
Resposta	Total	(%)
Preço	525	40.48
Proximidade	695	53.59
Corpo Docente	35	2.7
Infraestrutura	27	2.08
Outro? Qual?	15	1.16
MÉDIA		0.7

2.6 - O que você considera ser o aspecto mais elogiável da UniSantaRita?



Resposta	Total	(%)
Preço	588	45.34
Proximidade	487	37.55
Corpo Docente	150	11.57
Infraestrutura	52	4.01
Outro? Qual?	20	1.54
MÉDIA		0.79

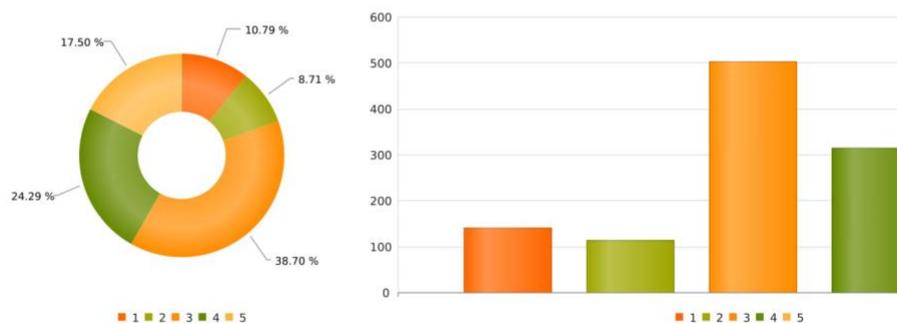
2.7 - O que você considera ser o principal aspecto a ser melhorado na UniSantaRita?



Resposta	Total	(%)
Preço	315	24.29
Proximidade	191	14.73
Corpo Docente	322	24.83
Infraestrutura	371	28.6
Outro? Qual?	98	7.56
MÉDIA		1.8

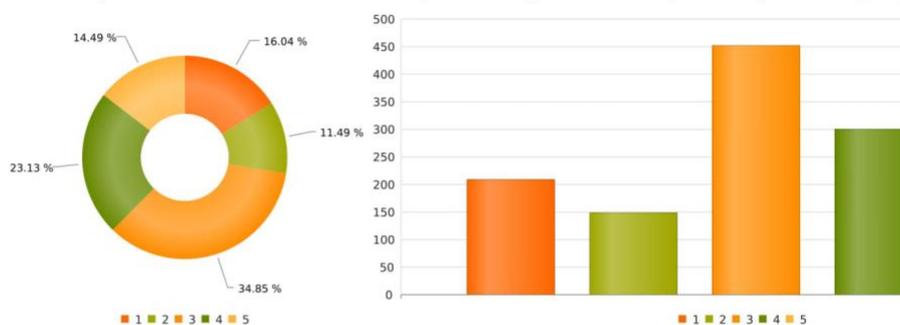
- Infraestrutura

3.1 - Como você avalia a instalação e atendimento do setor de Processo Seletivo?



Resposta	Total	(%)
1	140	10.79
2	113	8.71
3	502	38.7
4	315	24.29
5	227	17.5
MÉDIA		2.29

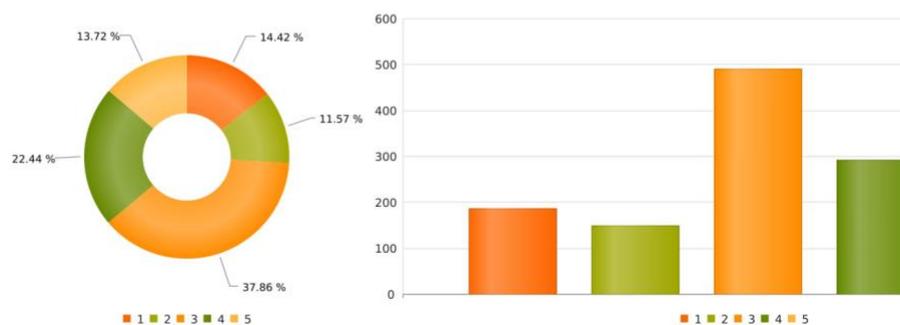
3.2 - Como você avalia a instalação e atendimento da Secretaria? (Ex: solicitação de histórico, declaração escolar, etc)



Resposta	Total	(%)
1	208	16.04
2	149	11.49
3	452	34.85
4	300	23.13

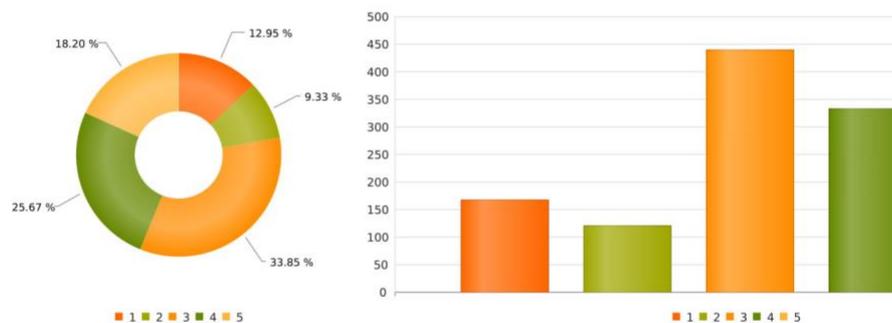
5	188	14.49
MÉDIA		2.09

3.3 - Como você avalia a instalação e atendimento do setor de Análise? (Ex: transferências, levantamento de DP'S, etc)



Resposta	Total	(%)
1	187	14.42
2	150	11.57
3	491	37.86
4	291	22.44
5	178	13.72
MÉDIA		2.09

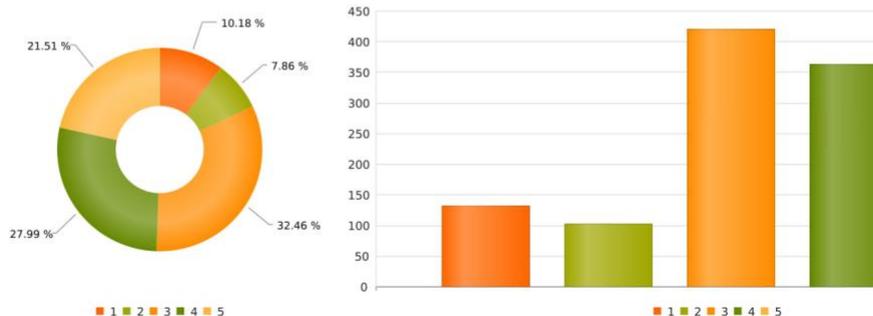
3.4 - Como você avalia o local disponibilizado na coordenação para atendimento ao aluno?



Resposta	Total	(%)
1	168	12.95
2	121	9.33
3	439	33.85

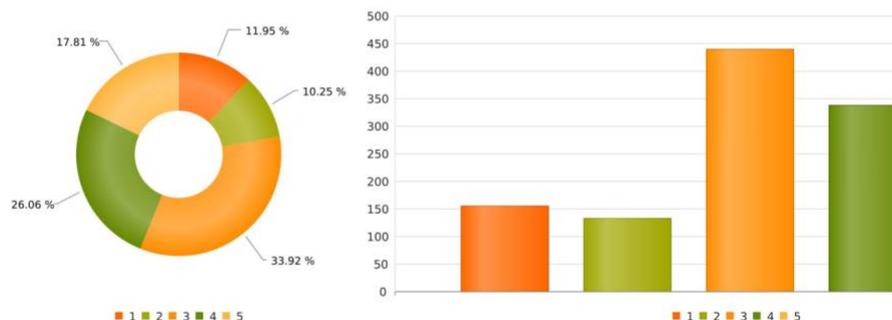
4	333	25.67
5	236	18.2
MÉDIA		2.27

3.5 - Como você avalia as salas de aula do seu curso (espaço físico, iluminação, limpeza, acústica e sensação térmica)?



Resposta	Total	(%)
1	132	10.18
2	102	7.86
3	421	32.46
4	363	27.99
5	279	21.51
MÉDIA		2.43

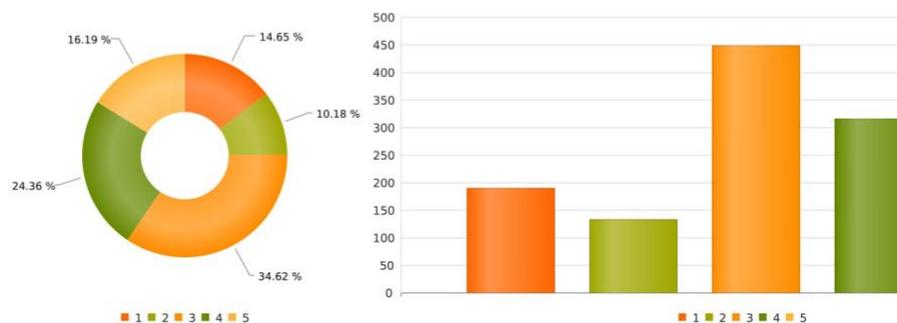
3.6 - Como você avalia os equipamentos contidos nas salas de aula? (Ex: data show, caixas de som, computador, telão, etc)



Resposta	Total	(%)
1	155	11.95

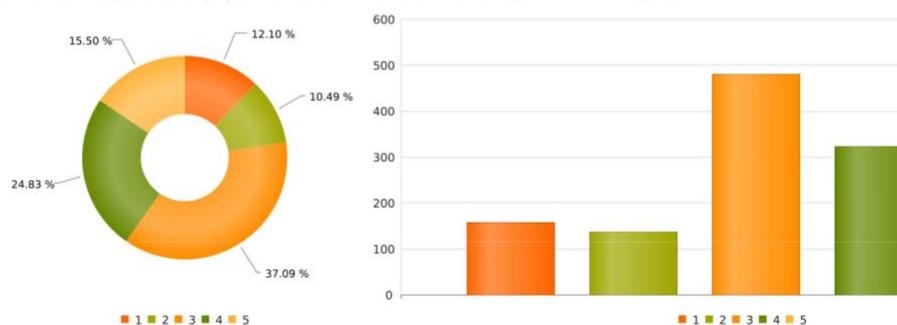
2	133	10.25
3	440	33.92
4	338	26.06
5	231	17.81
MÉDIA		2.28

3.7 - Como você avalia os laboratórios disponibilizados para as aulas práticas do seu curso? (Ex: espaço físico, computadores, conexão, etc)



Resposta	Total	(%)
1	190	14.65
2	132	10.18
3	449	34.62
4	316	24.36
5	210	16.19
MÉDIA		2.17

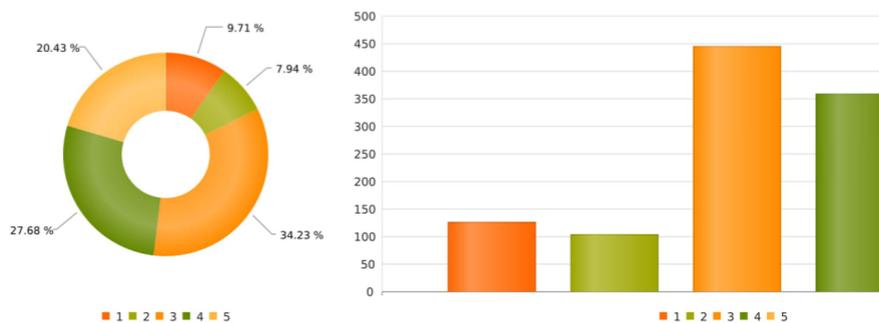
3.8 - Como você avalia a atualização dos equipamentos utilizados em aula? (Ex: manutenção)



Resposta	Total	(%)
1	160	12.10
2	140	10.49
3	480	37.09
4	320	24.83
5	200	15.50

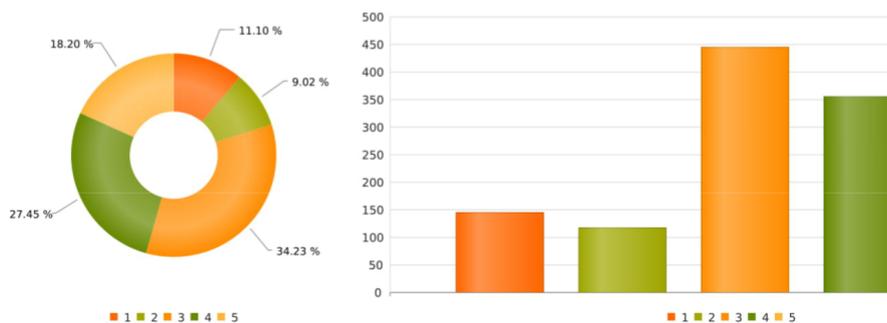
1	157	12.1
2	136	10.49
3	481	37.09
4	322	24.83
5	201	15.5
MÉDIA		2.21

3.9 - Como você avalia a instalação da biblioteca? (Ex: espaço para estudos, computadores, etc)



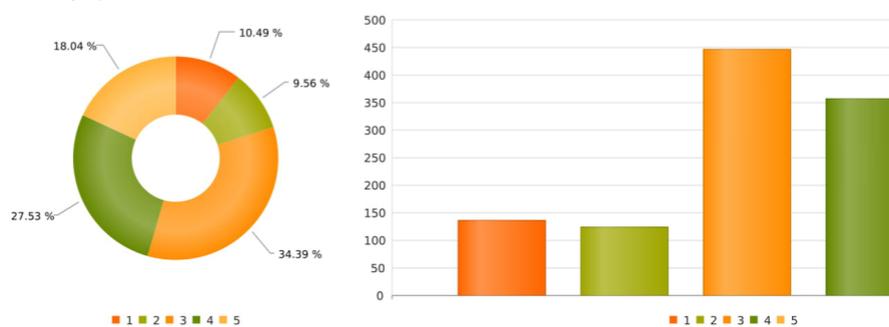
Resposta	Total	(%)
1	126	9.71
2	103	7.94
3	444	34.23
4	359	27.68
5	265	20.43
MÉDIA		2.41

3.10 - Como você avalia o acervo de livros disponibilizado aos alunos? (Ex: quantidade e qualidade dos exemplares pertencentes ao seu curso)



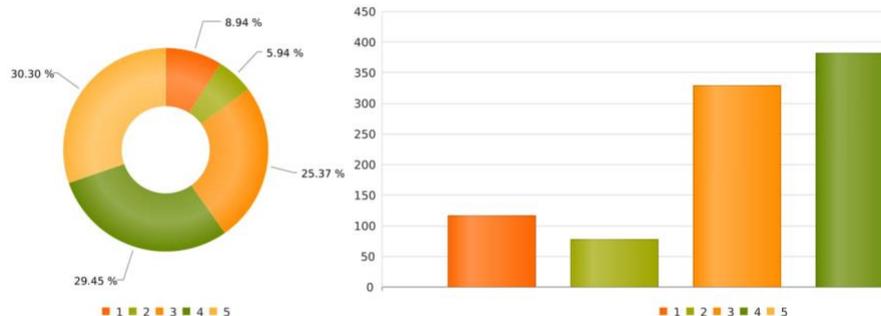
Resposta	Total	(%)
1	144	11.1
2	117	9.02
3	444	34.23
4	356	27.45
5	236	18.2
MÉDIA		2.33

3.11 - Como você avalia os espaços de convivência da UniSantaRita?



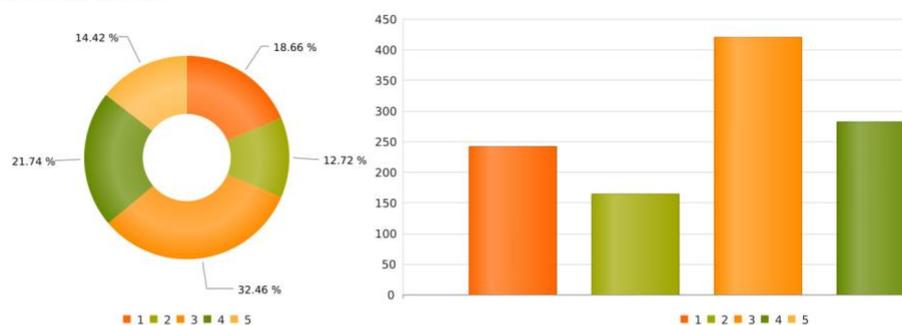
Resposta	Total	(%)
1	136	10.49
2	124	9.56
3	446	34.39
4	357	27.53
5	234	18.04
MÉDIA		2.33

3.12 - Como você avalia a higienização e a quantidade dos banheiros da UniSantaRita?



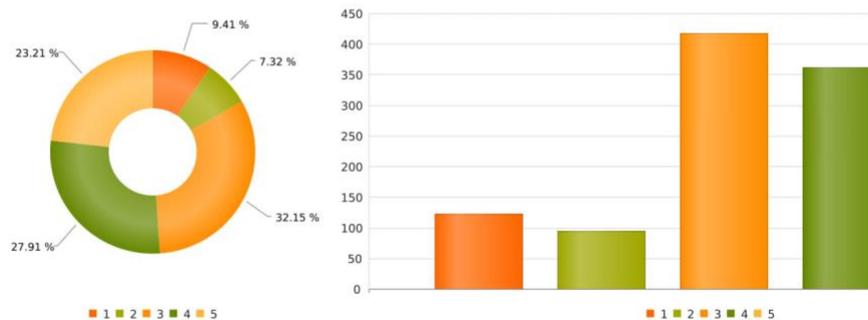
Resposta	Total	(%)
1	116	8.94
2	77	5.94
3	329	25.37
4	382	29.45
5	393	30.30
MÉDIA		2.66

3.13 - Como você avalia a plataforma de aprendizagem virtual (portal do aluno) da UniSantaRita? (Ex: acesso as notas, 2º via de boletos, ouvidoria, etc)



Resposta	Total	(%)
1	242	18.66
2	165	12.72
3	421	32.46
4	282	21.74
5	187	14.42
MÉDIA		2.01

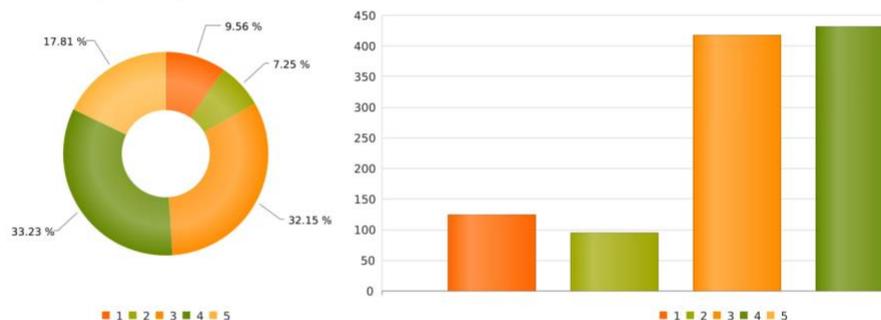
3.14 - Como você avalia a acessibilidade, de modo geral, na UniSantaRita? (Ex: elevadores, escadas, rampas, escadas rolantes, sinalização para pessoas com necessidades especiais, etc)



Resposta	Total	(%)
1	122	9.41
2	95	7.32
3	417	32.15
4	362	27.91
5	301	23.21
MÉDIA		2.48

- Políticas Acadêmicas

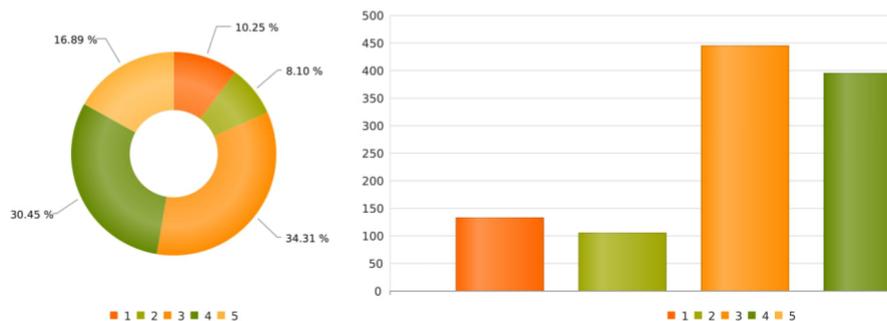
4.1 - Como você avalia, de modo geral, a qualidade do seu curso?



Resposta	Total	(%)
1	124	9.56
2	94	7.25
3	417	32.15

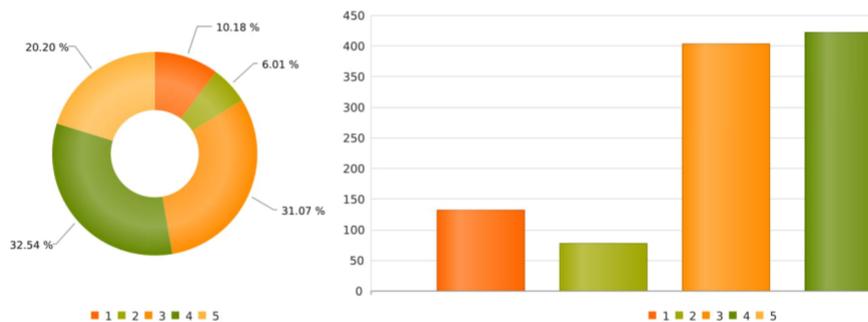
4	431	33.23
5	231	17.81
MÉDIA		2.42

4.2 - Como você avalia a atualização da estrutura curricular (grade curricular) do seu curso?



Resposta	Total	(%)
1	133	10.25
2	105	8.1
3	445	34.31
4	395	30.45
5	219	16.89
MÉDIA		2.36

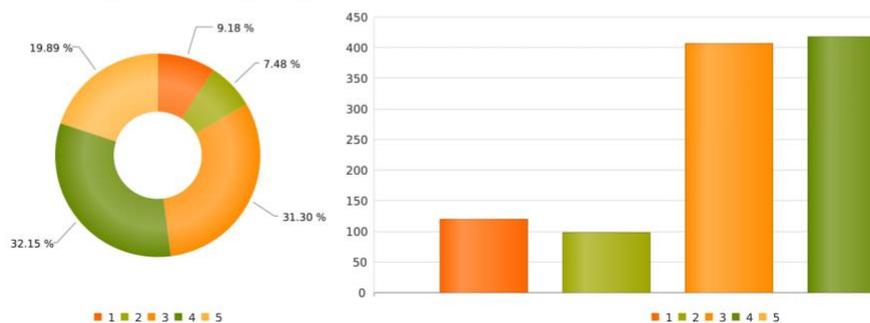
4.3 - Como você avalia os planos de ensino apresentados por seus professores no início do semestre letivo?



Resposta	Total	(%)
1	132	10.18
2	78	6.01

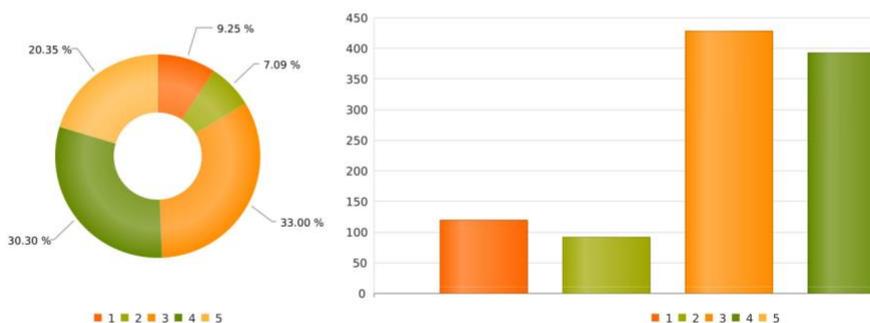
3	403	31.07
4	422	32.54
5	262	20.2
MÉDIA		2.47

4.4 - Como você avalia as metodologias adotadas pelos professores do seu curso em sala de aula?



Resposta	Total	(%)
1	119	9.18
2	97	7.48
3	406	31.3
4	417	32.15
5	258	19.89
MÉDIA		2.46

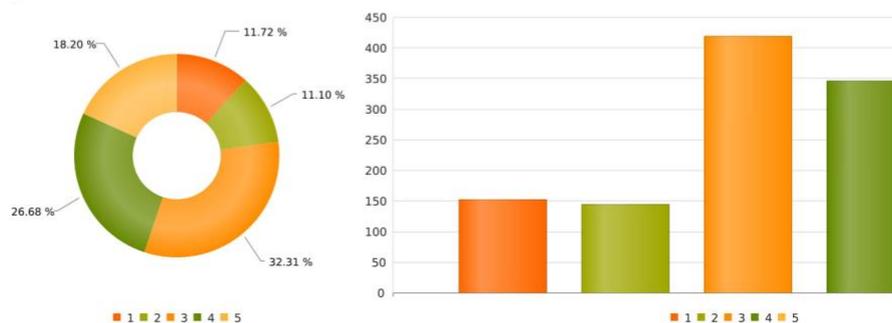
4.5 - Como você avalia os métodos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, etc) adotados pelos professores de seu curso?



Resposta	Total	(%)
1	120	9.25

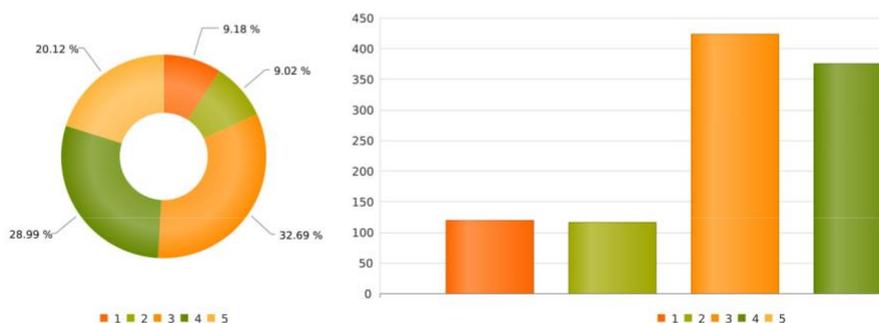
2	92	7.09
3	428	33
4	393	30.3
5	264	20.35
MÉDIA		2.45

4.6 - Como você avalia as atividades extra curriculares oferecidas para complementação de sua formação? (Ex: palestras, feiras, exposições, etc)



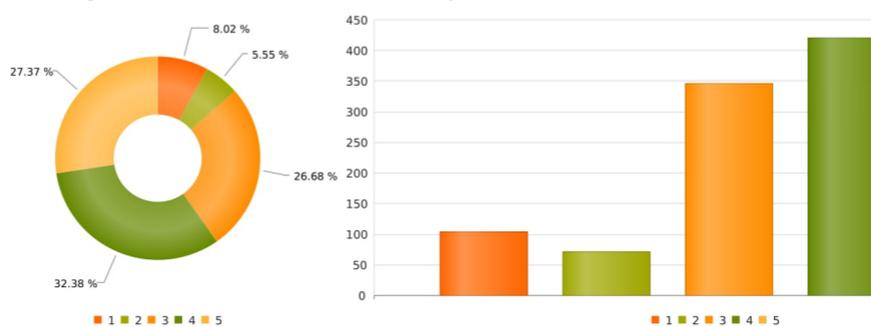
Resposta	Total	(%)
1	152	11.72
2	144	11.1
3	419	32.31
4	346	26.68
5	236	18.2
MÉDIA		2.29

4.7 - Como você avalia, de modo geral, a criatividade e a inovação dos professores nas atividades de ensino de seu curso?



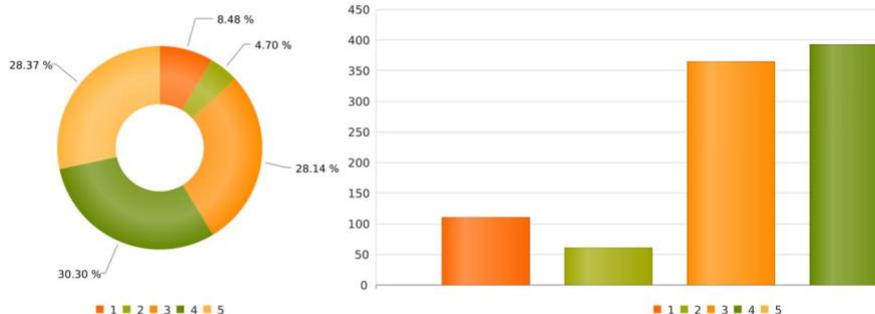
Resposta	Total	(%)
1	119	9.18
2	117	9.02
3	424	32.69
4	376	28.99
5	261	20.12
MÉDIA		2.42

4.8 - Como você avalia, de modo geral, o conhecimento acadêmico dos professores de seu curso?



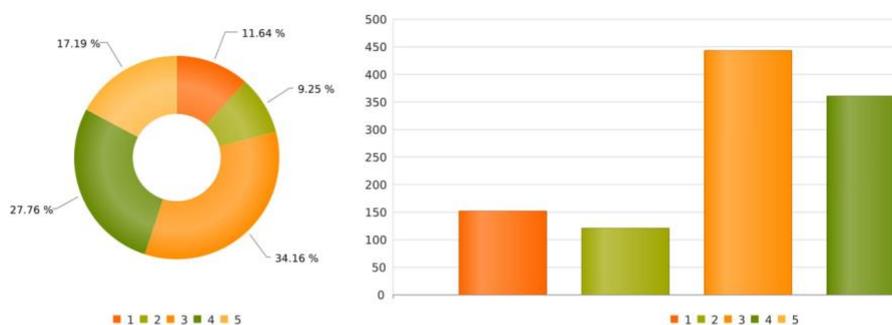
Resposta	Total	(%)
1	104	8.02
2	72	5.55
3	346	26.68
4	420	32.38
5	355	27.37
MÉDIA		2.66

4.9 - Como você avalia a pontualidade e a assiduidade dos docentes de seu curso?



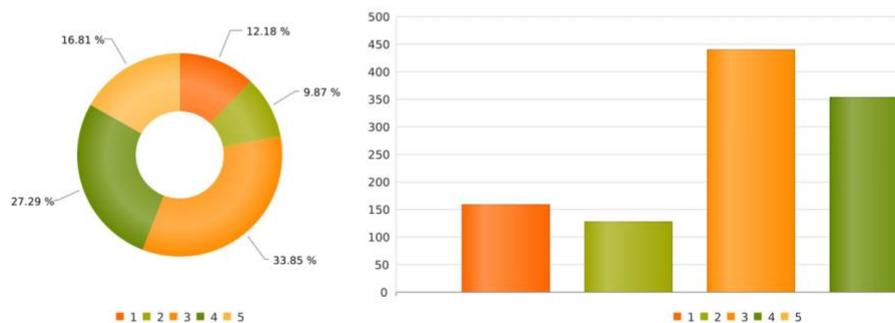
Resposta	Total	(%)
1	110	8.48
2	61	4.7
3	365	28.14
4	393	30.3
5	368	28.37
MÉDIA		2.65

4.10 - Como você avalia, de modo geral, as oportunidades de pesquisa ou iniciação científica oferecidas aos alunos pela UniSantaRita?



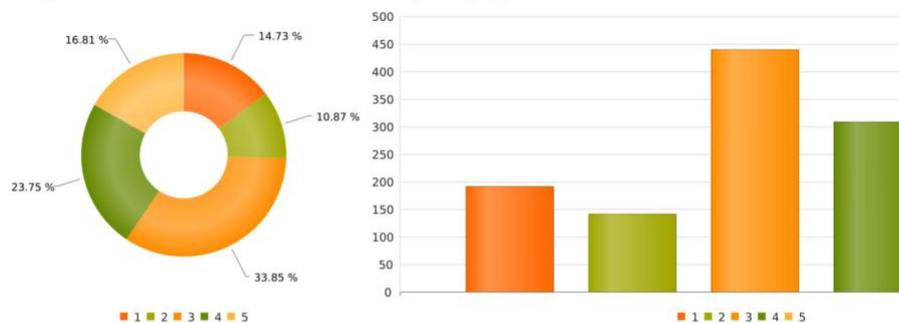
Resposta	Total	(%)
1	151	11.64
2	120	9.25
3	443	34.16
4	360	27.76
5	223	17.19
MÉDIA		2.3

4.11 - Como você avalia as oportunidades de desenvolvimento artístico e cultural oferecidos aos alunos pela UniSantaRita? (Ex: feiras, exposições, eventos temáticos, etc)



Resposta	Total	(%)
1	158	12.18
2	128	9.87
3	439	33.85
4	354	27.29
5	218	16.81
MÉDIA		2.27

4.12 - Como você avalia a política de estímulo da UniSantaRita a participação dos alunos em eventos externos?



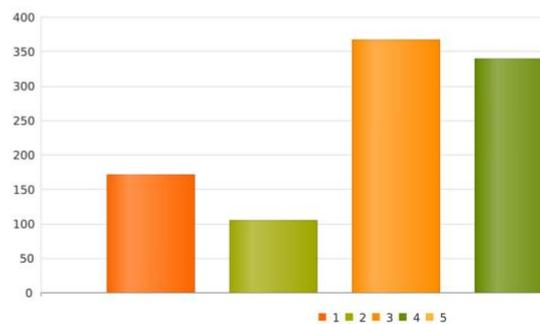
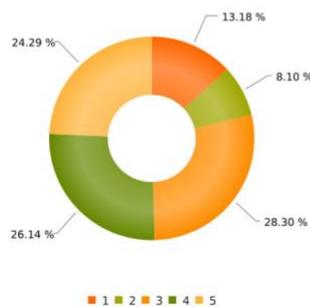
Resposta	Total	(%)
1	191	14.73
2	141	10.87
3	439	33.85
4	308	23.75
5	218	16.81

MÉDIA

2.17

- Registre sua opinião!

5.1 - Como você avalia essa pesquisa?



Resposta	Total	(%)
1	171	13.18
2	105	8.1
3	367	28.3
4	339	26.14
5	315	24.29
MÉDIA		2.4

5.2 - Utilize o espaço abaixo de forma livre para nos enviar suas sugestões para melhoria da instituição.

[Ver respostas](#) 🔍